

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: RAFAELLA GOUVEIA MENDES

TÍTULO: ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE MOGNO AFRICANO (KHAYA IVORENSIS) ESTIMULADAS POR EXTRATO DE TUBÉRCULOS DE CYPERUS ROTUNDUS.

AUTORES: LEILA LEAL DA SILVA BONETTI, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, LEILA LEAL DA SILVA BONETTI, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, ANTONIO MAXIMIANO MASCARENHAS DE ALMEIDA, PATRINE BÁRBARA FELIX ARAÚJO, LUANI LALESCA VILELA MENDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ESTAQUIA, MOGNO AFRICANO, CYPERUS ROTUNDUS.

RESUMO

O mogno africano (*Khaya ivorensis*) foi inserido no Brasil no ano de 1976, visando substituir o mogno brasileiro (*Swietenia macrophylla*) devido a sua resistência ao microlepidóptero, *Hypsiphyla grandella*, praga do mogno nativo, além das características tecnológicas e a beleza de sua madeira. As sementes do mogno são aladas, dispersas pelo vento, o que dificulta a coleta para a produção de mudas. Desse modo o trabalho objetivou analisar a viabilidade da propagação vegetativa de mogno (*Khaya ivorensis*), sob efeito estimulante de extrato de *Cyperus rotundus* no enraizamento de estacas. As estacas herbáceas oriundas de ramos caulinares mogno africano, foram submetidas ao delineamento experimental em blocos casualizados, com 4 blocos (4 concentrações de extrato), cada parcela foi composta por 20 estacas, totalizando 320 estacas. As estacas tiveram cerca de 0,7 cm do terço basal imerso por 10 minutos nos tratamentos a base de extrato de *Cyperus rotundus*: T1: Testemunha, ou seja, extrato na concentração de 0% (água destilada e deionizada); T2: Extrato na concentração de 30% (70% de água em 30% de extrato); T3: Extrato na concentração de 60% (40% de água em 60% de extrato); T4: Extrato na concentração de 100% (100% de extrato). As estacas tratadas foram plantadas em bandejas, preenchidas com substrato comercial Holanda Garden® e mantidas em casa de vegetação, irrigadas diariamente. Para o controle de doenças fungicas nas estacas foram tratadas semanalmente o fungicida sistêmico Manzate® WG. Os dados não foram submetidos à análise de variância, uma vez que, durante o período de avaliação verificou-se que a utilização do extrato de *C. rotundus*, não estimulou a rizogênese adventícia, nem a brotação, ou formação de calos, nas estacas de mogno africano (*Khaya ivorensis*), uma vez que foi observado 100% de mortalidade das estacas. Conclui-se que os tubérculos de *Cyperus rotundus*, não foram eficientes para estimular o enraizamento das estacas de o mogno africano (*Khaya ivorensis*).